

Artefatos e Pandemia

Estamos vivendo uma experiência bem difícil e complexa nesse momento para sociedade de um modo geral em decorrência dessa pandemia (covid 19), entendemos que as recomendações da OMS são fundamentais para prevenção da saúde. Viver esse período de distanciamento transformou significativamente a rotina das famílias e escolas no Brasil e no mundo.

A pandemia atingiu a todos de maneira e forma muito distinta, der repente do dia pra noite não podíamos, mas ir às escolas e universidades, O novo sempre é assustador e inserto. Professores buscaram se reinventar para cumprir ou tentarem cumprir seus objetivos de integrar as normas e regras de educação, Durante o ensino remoto, professores precisam criar estratégias criativas para auxiliar a sua comunicação e vínculo com os estudantes. Fazendo uso dos recursos tecnológicos como ferramenta de “aprendizado” e criando propostas para aumentar a interação entre professores e a turma.

Os podcasts, lives, Zoom, Mentimet, Whatsapp, são algumas ferramentas utilizadas. Tem sido um desafio recriar as práticas educativas. Nessa crise não sem precedentes que vivemos que tanto tem afetado os processos curriculares. Tem sido complicado ou quase impossível, abordar o mesmo conteúdo no ensino presencial e remoto. As escolas tiveram que adotar novos mecanismos para atender a particularidade dos estudantes Através dos artefatos

tecnológicos professores tentam aproximar ou diminuir a distância dos discentes de seus ambientes de ensino.

Essa experiência tem alguns desafios como exposição da desigualdade de acesso, tanto para estudantes como para professores pouco domínio técnico. Um espaço adequado dentro de casa, com condições mínimas realizar o trabalho educacional, também tem sido outro desafio que os professores vêm enfrentando com coragem e criatividade. Outra preocupação é com aulas nas zonas rurais, onde os meios e recursos para desenvolver as atividades com os alunos se tornam mais escassos. A realidade de escolas é diferente. Nesse momento conforme definição da palavra **“reinventar”** tornar a inventar, mudar a maneira como algo ou alguém se comporta no momento atual; estamos nos reinventando e aprendendo a lidar com essa abordagem, no qual a utilização desses recursos tem ampliado nosso entendimento dessa nova forma de estar em sala de aula.

Imagem 1 - Novo Normal da Educação



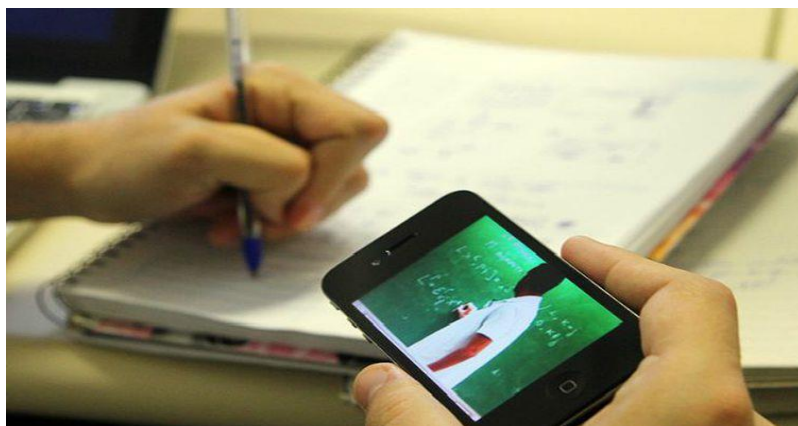
Fonte: Todos Pela Educação.

A figura acima representa aulas remotas com estudante que tem recursos necessários tecnológicos para realização das aulas. Porém nem todos tem esse privilégio ou possuem computadores, utensílio que ajude no “aprendizado do ensino”. Alguns conseguem vencer

esse desafio recorrendo ao uso de celulares e livros, ainda tendo que, muitas vezes, dividir esses utensílios.

A educação é chave para formar uma sociedade sólida, com cidadãos instruídos e profissionais qualificados. De acordo com a pesquisa de o Instituto Crescer, 40% dos educadores não sabem avaliar se os alunos estão realmente aprendendo com as aulas remotas. Além disso, 57% sentem-se frustrados ao perceber que, por mais que se doem para essa aprendizagem para alguns alunos essa dificuldade tem sido maior desde 2020 com o estudo em casa.

Imagem 2 - Desafios do Novo Normal da Educação



Fonte: Todos pela Educação

Referências:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia>

https://portal.fiocruz.br/noticias/redes_municipais-de-educacao

<https://open.spotify.com/episode/5H34p36yMJYTw46mus9jnL?si=OH3uxt-cSXijAiKYYgjBEA>

Sobre as autoras:

Maria Claudia de Vasconcelos - Estudante do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atua como mediadora escolar com criança autista no Colégio Francisco Alves e no Colégio Estácio de Sá com criança com paralisia cerebral.

Vanice Barbosa de Aguiar Campos - Estudante do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).